



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA  
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL  
ABRIL/2018**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 03/04/18.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

**Empréstimo Pessoal** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,17% a.m., 0,03 ponto percentual menor em relação ao mês anterior, que foi de 6,20% a.m.

Foi verificada apenas uma alteração na taxa de empréstimo pessoal, promovida pela Caixa Econômica Federal, que reduziu sua taxa de 5,70% para 5,50% a.m., o que significa um decréscimo de 0,20 ponto percentual, representando uma variação negativa de 3,51% em relação à taxa de março/18.

**Cheque Especial** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,40% a.m., mesmo percentual do mês anterior, em função do arredondamento de casas decimais. A taxa média de março/18 foi de 13,402% a.m. e, neste mês, foi de 13,398% a.m., devido à redução da taxa do Banco Itaú.

O Banco Itaú alterou a taxa de cheque especial de 12,91% para 12,89% a.m., o que significa um decréscimo de 0,02 ponto percentual, representando uma variação negativa de 0,15% em relação à taxa de março/18.

Os demais bancos mantiveram a taxa de cheque especial.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu na última reunião reduzir, a partir de 22/03/18, a taxa Selic de 6,75% a.a. para 6,50% a.a. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 15 e 16 de maio de 2018.

Apesar de constituir-se em uma saída rápida para os problemas de finanças do consumidor, deve-se sempre ponderar muito bem o custo/benefício da utilização desses serviços de crédito. É importante ressaltar que os custos finais para o bolso do consumidor estão muito acima de qualquer rendimento, que poderia ser obtido em diversas modalidades de aplicações financeiras, como por exemplo a poupança.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS  
EM ABRIL/2018**

<b>Bancos</b>	<b>Empréstimo Pessoal (ao mês)</b>	<b>Cheque Especial (ao mês)</b>
Banco do Brasil	5,24%	13,09%
Bradesco	6,22%	13,33%
Caixa Econômica Federal	5,50%	13,55%
Itaú	6,27%	12,89%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	7,89%	14,93%

Data da Coleta: 03/04/2018

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

**COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS**

	<b>Taxas</b>	<b>Bancos</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>	<b>Menor</b>	Banco do Brasil	5,24
	<b>Maior</b>	Santander	7,89
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		<b>6,17</b>
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		<b>105,13</b>
<b>Cheque Especial</b>	<b>Menor</b>	Safra	12,60
	<b>Maior</b>	Santander	14,93
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		<b>13,40</b>
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		<b>352,15</b>

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS  
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE